



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 08/10/2013

Caderno: Cidade / 6

Assunto: Pesquisa inédita

**PARCERIA COM O CTC**

# Esalq vai pesquisar etanol de 2<sup>a</sup> geração

A Esalq assinou convênio com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) para pesquisar a produção do etanol a partir do bagaço e da palha da cana. PÁGINA 6

Etanol de 2ª geração

# Pesquisa inédita

Esalq e CTC estudarão o etanol feito com bagaço e palha da cana

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

O convênio assinado, ontem, entre a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), dá início a uma pesquisa inédita na produção do etanol a partir do bagaço e da palha da cana, que poderá revolucionar a produção do etanol no país, tornando o combustível mais competitivo, conforme representantes das duas instituições. A parceria marca também a primeira conquista de um trabalho iniciado há um ano, de estreitar os vínculos entre a empresa e a universidade, que pode resultar em uma interação produtiva para os dois setores e para a sociedade.

O convênio para "Obtenção de leveduras híbridas para fermentação de hexoses do substrato constituído hidrolisado de bagaço de cana e melaço", permitirá que a Esalq pesquise quais os micro-organismos ideais para uso na produção do etanol celulósico, também chamado de etanol de segunda geração.

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, disse que o projeto é importante e estratégico. "Ele inicia uma nova fase de relacionamento entre as instituições no compartilhamento de pesquisas", disse.

O assessor técnico da presidência do CTC, Jaime Finguerut,



Jaime Finguerut (CTC) assina o convênio, sendo observado pelo diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho

ressaltou a importância do tema desse trabalho relacionado ao etanol celulósico. "Podemos encontrar uma nova tecnologia que vai revolucionar o etanol no Brasil e abrir mais espaços para pesquisadores e pessoas trabalharem nesse setor".

## PROJETO

O CTC está construindo uma planta para produção do etanol celulósico na Usina São Manoel, com capacidade para produzir cinco milhões de litros por ano. "Um dos desafios desse projeto é a fermentação, por esse motivo a importância da Esalq e do conhecimento que a universidade tem nesse segmento para o sucesso desse empreendimento que é de 10 a 20 vezes menor do que na escala comercial", afirmou Osvaldo Godoy, gerente de projetos do CTC.

O professor Luiz Carlos Basso, do departamento de Ciências Biológicas da Esalq, afir-

mou que a universidade pesquisa leveduras desde 1925 e tem grande tradição nesses estudos. "Já conhecemos as leveduras que fermentam o etanol de primeira geração. Agora, o desafio é melhorar a linhagem delas em laboratório e encontrar as melhores para uso no etanol de segunda geração. No substrato hidrolisado os micro-organismos irão encontrar inibidores diferentes, como fenóis, ácido acético, entre outros. O desafio é desenvolver a matéria-prima (levedura) resistente e que nunca foi empregada em uma escala do porte da planta que está em construção pelo CTC", afirmou.

A construção da planta pelo CTC teve início em julho e a previsão de início da produção do etanol de segunda geração é a partir de julho de 2014. Segundo Godoy, todo o projeto prevê investimentos de R\$ 120 milhões. "Todo o projeto tem previsão de cinco anos e tem financiamento do BNDES e Fi-

nep. Nosso objetivo é que a partir dessa planta de pesquisa, possamos construir plantas maiores para produção em escala comercial", disse.

O CTC irá fornecer o caldo hidrolisado (substrato) para os testes com a levedura nos laboratórios da Esalq, que além do professor Basso, coordenador do estudo, contará com o pesquisador Luís Humberto Gomes.

No CTC, além de Godoy, participam também da iniciativa Alexandra Pavan Novello, pesquisadora e Célia Galvão.

## SEMANA

A assinatura convênio foi realizada durante a programação da 56ª Semana Luiz de Queiroz, que contará com diversos eventos até sexta-feira, quando ocorrerá a transferência dos gabinetes da secretária estadual de Agricultura, Mônica Bergamaschi e do secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, para a universidade.

NÚMERO

2014

ano

no mês de julho deve ter início a produção do etanol de segunda geração